

A PERCEPÇÃO DOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O PAPEL DA FAMÍLIA NO TRATAMENTO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

Lisiane dos Santos Soria; Aline Batista de Souza Oliveira; Jane Elizete Machado Guerche; Daiane Moreira Andrade; Liette Rosane de Oliveira Freitas

Os Transtornos por Uso de Substâncias Psicoativas acometem os indivíduos nas diversas esferas da vida, comprometendo as relações familiares e enfraquecendo os laços parentais. O contexto familiar pode ser considerado como fator de risco ou de proteção para o desenvolvimento da dependência, manutenção do tratamento e prevenção de recaída. Considerando aspectos terapêuticos, Landau (2004) refere a importância da família e rede social como fatores de motivação ao tratamento e à recuperação. Sendo assim, o objetivo deste relato é o de compartilhar a percepção da equipe de enfermagem acerca do impacto exercido pelas famílias na manutenção do tratamento e prevenção de recaídas. Trata-se de um relato de experiência, através da técnica de observação participante dos Técnicos de Enfermagem da unidade de internação da Álvaro Alvim do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. O relato dos pacientes acerca das reinternações e os atendimentos da equipe multiprofissional também subsidiaram a observação. Nas reinternações dos usuários na unidade de internação, percebe-se que os familiares não mantêm o atendimento psicológico, abandonando logo após a internação, mantendo assim, a inabilidade da família em lidar com o comportamento do seu familiar. O clima estabelecido na família e sua desestruturação advinda dos conflitos gerados, muitas vezes, marcada por violência e repetidas brigas torna os membros da família desacreditados e exaustos levando ao abandono do seu familiar. Outro fator importante é o retorno do usuário para o mesmo contexto familiar onde, muitas vezes, a conformação da família é permeada pela permissividade e por comportamentos abusivos não somente do usuário, mas de toda família. Portanto, compreende-se que para o sucesso do tratamento, a manutenção e a prevenção de recaídas a família desempenha um papel fundamental, no entanto, deveria ser acolhida e tratada nos serviços de saúde para restabelecer os vínculos familiares com o usuário para assim poder ajudá-lo. A abordagem deve ser focada no seu contexto bem como auxiliar no desenvolvimento de suas potencialidades para enfrentar o cotidiano.

DESCRITORES: usuários de substâncias psicoativas; família; tratamento.

REFERÊNCIAS:

- Soccol KLS, Terra MG, Ribeiro DB, Teixeira JKS, Siqueira DF, Mostardeiro SCTS. O cotidiano das relações familiares com indivíduo dependente químico. *Cogitare enferm.* [Internet] 2014;19(1) [acesso em 17 out 2014]. Disponível: <http://ojs.c3sl.ufrpr.br/ojs/index.php/cogitare/article/view/35967/2217688>Cogitare Enferm. 2015 Jan/Mar; 20(1):81-8
- Paz, F. M. & Colossi, P. M. (2013). Aspectos da dinâmica da família com dependência química. *Estudos de Psicologia (Natal)*, 18(4), 551-558.
- Vasconcelos, Antonio Cleano Mesquita, et al. "Relações Familiares e Dependência Química: Uma Revisão de Literatura." *Revista Brasileira de Ciências da Saúde* 19.4 (2016): 321-326.